

IPO de Lisboa recorre a empréstimos diários de medicamentos perante falhas no abastecimento

written by O Cidadão | 30 de Março, 2026



O IPO de Lisboa tem vindo a enfrentar **dificuldades no acesso a medicamentos essenciais**, levando a unidade hospitalar a solicitar fármacos a outras instituições de saúde quase diariamente.

De acordo com dados recentes, a **lista de medicamentos em falta inclui pelo menos 17 substâncias**, abrangendo desde **analgésicos comuns, como o paracetamol, até tratamentos oncológicos**. Perante a escassez, o hospital tem recorrido a uma **rede de cooperação com unidades do Porto, Faro e Évora para garantir a continuidade dos cuidados**.

Profissionais de saúde alertam para sinais de pressão no sistema, admitindo situações de **acionamento**. Ainda assim, a

administração assegura que não houve interrupção de tratamentos, sublinhando que os pedidos entre hospitais fazem parte de um mecanismo de gestão preventiva de stocks.

Especialistas apontam **fragilidades no modelo de aquisição de medicamentos**, nomeadamente a ausência de compras centralizadas eficazes, o que pode comprometer a previsibilidade no abastecimento e aumentar os custos.

O caso do IPO de Lisboa reflete um problema mais alargado no Serviço Nacional de Saúde, onde a escassez de fármacos tem vindo a levantar preocupações quanto à capacidade de resposta do sistema perante situações críticas.

OC/VL